

Informativo 02/24 - 07 de março de 2024

1ª assembleia de 2024 aprova Campanha Salarial, III Seminário da LGU e a defesa dos docentes temporários!

Nesta quarta-feira 06/03 ocorreu a primeira assembleia da categoria docente da Unioeste, que deliberou sobre pontos centrais na luta para 2024. Os informes, sobre o 42º Congresso do Andes-SN e da assessoria jurídica abriram as falas da assembleia. Foram feitos importantes relatos da participação dos delegados no 42º Congresso do Andes-SN que contou com mais de 630 participantes e 83 seções sindicais, representando o ensino superior em todos os níveis, federais, estaduais, municipais e distritais. Os delegados destacaram a importância dos temas abordados no congresso, em especial: as condições salariais; a precarização e desvalorização do trabalho docente; as dificuldades enfrentadas por universidades multi-campi; e o avanço da educação a distância, lembrando que estes também são aspectos comuns à nossa luta no estado do Paraná. Importante destacar que foi aprovado no congresso o apoio do Andes-SN ao enfrentamento contra a Lei Geral das Universidades (LGU), bem como o apoio para a realização do III Seminário Estadual sobre a LGU. Posteriormente, a assessoria jurídica apresentou questões importantes da ação da data-base e da Ação de Inconstitucionalidade (ADI) da LGU. Referente a ação da data-base, foi informado que o processo está no Supremo Tribunal Federal (STF), no qual via NUSOL (Núcleo de Solução Consensual de Conflitos) foi programada uma ação de conciliação entre os sindicatos e o governo do estado do Paraná. Entretanto, os representantes do governo comunicaram que não iriam à reunião, devido ao escasso tempo para preparar a defesa. Sobre este ponto, nossa assessoria jurídica destacou que **não há a necessidade de assinar qualquer procuração**, visto que a ação ainda não foi finalizada, fato que deve levar algum tempo. Também foi enfatizado que, embora o/a docente tenha o direito de buscar individualmente sua ação, caso opte pela defesa particular em vez de ação coletiva, corre o risco de perder a ação particular e ficar fora da ação coletiva. Em relação à ADI da LGU, o último desdobramento, conforme já comunicado por este sindicato, foi a cobrança do Ministério Público (MP) para que as reitorias apresentassem justificativas aos questionamentos apresentados pelos sindicatos. Destacou-se que a ampla maioria das reitorias optaram por defender e legitimar a LGU, conforme texto apresentado na nota do CSD já publicizado pela Adunioeste. Na sequência, foram abordados os pontos de pauta: i) Campanha Salarial 2024; ii) Realização do III Seminário da Lei

Geral Universidade (LGU) e Encontro da Regional Sul Andes-SN; iii) Condições de trabalho de docentes em contratos temporários e iv) Aprovação de novos nomes para Conselho Sindical Docente.

i) **Campanha Salarial 2024:** A data-base e a carreira-docente foram os pontos centrais apresentados pela categoria como elementos importantes na campanha de 2024. Em relação à data-base foi apontada a necessidade de construção de um índice unificado com os demais servidores do estado do Paraná, o que provavelmente ocorrerá via Fórum Estadual Sindical (FES). Neste sentido, as reuniões iniciais do FES e do Comando Sindical Docente (CSD), que reúne as sete Instituições do Ensino Superior (IES), apontam para que os valores de recomposição salarial obtidos via carreira sejam descontados do valor total de defasagem da data-base, que hoje ultrapassa 38%. Esta interpretação já havia sido apontada pela nossa categoria na última assembleia de 2023, tendo sido, portanto, ratificada. Entretanto, importante lembrar que a elevação dos Adicionais de Titulação (ATT) não foram homogeneamente feitos em nossa categoria, visto que os professores doutores, mestres e especialista receberam diferentes índices de elevação. Em relação à carreira-docente, discutiu-se dois pontos importantes: a necessidade de buscar a equiparação do nosso Vencimento Básico (VB) com o piso nacional do magistério, pois atualmente um professor doutor, com Regime de Trabalho (RT) de 40h semanais e sem TIDE (dedicação exclusiva) tem o VB no valor de R\$ 3.921,59 enquanto o piso nacional do magistério definido recentemente pelo Ministério da Educação (MEC) é R\$ 4.580,57. Outro aspecto considerado em relação ao avanço na carreira-docente foi o acesso ao professor titular, como parte integrante da carreira. Nestes temas, foi destacado durante a assembleia que em recente greve os docentes da Universidade Estadual do Piauí conquistaram, entre outras pautas, a equiparação do VB e o acesso ao titular via defesa de memorial, indicando que este caminho é uma possibilidade concreta e factível para nossa campanha de 2024. Visando incorporar estes dois elementos sugeriu-se como título para a campanha 2024: “Campanha Salarial e Valorização da Carreira Docente”. Neste ponto a categoria aprovou por unanimidade:

1. Fazer a luta unificada pelo pagamento da data-base buscando um índice comum com os demais servidores do estado do Paraná;
2. Manter a defesa da melhoria na Carreira Docente, sobretudo buscando a equiparação do VB com o piso nacional do magistério e a efetivação de acesso ao titular como parte integrante da carreira;

3. A isonomia com demais servidores públicos do estado do Paraná em relação a outros benefícios;
4. Considerar, na atualização do cálculo da defasagem acumulada, os descontos obtidos na carreira, estabelecendo o índice específico de cada titulação;
5. Lutar para que especialistas e mestres recebam os mesmos percentuais de elevação do ATT que doutores.

ii) **Realização do III Seminário da Lei Geral Universidade (LGU) e Encontro da Regional Sul Andes-SN:** O enfrentamento à LGU é uma bandeira contínua deste sindicato, entendendo que sua essência fere a autonomia universitária, precariza o trabalho docente, estimula a quebra da isonomia entre professores efetivos e temporários, além de colocar em risco a manutenção de cursos de graduação e de pós-graduação. Todos estes aspectos negativos têm sido sentidos pelos docentes nestes quatro anos que seguiram a implementação desta lei. Portanto, a categoria entende a necessidade urgente de realizar o III Seminário da LGU, que ocorre dia 12 de abril de 2024, de forma presencial no Campus de Cascavel. Como forma de preparar os elementos específicos da Unioeste, também se aprovou a realização de um Seminário Local em 26 de março de 2024. Professores, Estudantes e Servidores Técnicos serão convidados para estes momentos. Em breve, serão apresentados os cronogramas das respectivas atividades. Também ocorrerá a realização do Encontro da Regional Sul Andes-SN, de forma presencial em Cascavel, nos dias 12 e 13 de abril. Este encontro reúne as seções sindicais da região Sul e explora os temas centrais do congresso nacional, definindo as ações para 2024. Deste modo, por unanimidade foi APROVADA a realização dos três eventos.

iii) **Condições de trabalho de docentes em contratos temporários:** A diretoria retomou a discussão sobre as condições de trabalho de docentes em contratos temporários e apresentou dados preliminares sobre questionário que avaliou o tema entre estes profissionais. Em análise inicial foi confirmada a sobrecarga de trabalho atribuída a estes docentes, com distribuição de carga horária além do que prevê o contrato, a atribuição de inúmeras ementas diferentes, em alguns casos, mais de 5 ementas, a realização de extensão e pesquisa, sem que isso esteja oficialmente registrado e, por fim, o sentimento de ser um professor descartável pela instituição. Estes dados foram corroborados pelo relato de uma docente que atua como temporária há mais de 15 anos na instituição e que vivencia diariamente estas questões. Deste modo, a categoria APROVOU, também por unanimidade, a retomada de uma

campanha em defesa da isonomia para os professores temporários e a necessidade de encaminharmos ações em defesa da valorização e contra a precarização do trabalho.

- iv) **Aprovação de novos nomes para Conselho Sindical:** A criação do conselho sindical foi estabelecida no novo estatuto da Adunioeste, conforme previsto nos Artigos 11, 12 e 13, sendo seus membros constituído por até dois docentes de cada Centro, filiados à ADUNIOESTE S. SIND. Os integrantes iniciais do conselho foram aprovados em 1ª assembleia desta diretoria conforme prevê o estatuto e agora foram aprovados os nomes de novos integrantes para o conselho sindical: Luiz Cesar Portela (CCHS) – Toledo; Alfredo Batista – (CCSA) – Toledo; Jadir Antunes (CCHS) – Toledo; Gabriela Hizume (CCSA) – Foz do Iguaçu; Luiz Carlos Flávio (CCH) – Francisco Beltrão e Flávio Pereira (CELS) Foz do Iguaçu.

Encerramos a assembleia convidando os professores para uma confraternização da categoria que está marcada para 05 de maio de 2024, anote na agenda. Em breve ocorrerá divulgação e convite a todos. Destacamos, ainda, que a Adunioeste está apoiando atividades relativas ao dia das mulheres (08/03) nos cinco campi de nossa instituição. Aproveitamos em nome da diretoria para parabenizar a todas as mulheres da comunidade acadêmica da Unioeste por esta data que marca a importância da luta por igualdade de direitos e a necessidade de desenvolvermos políticas institucionais que amparem, protejam e estimulem todas as mulheres em nossa instituição a estarem cada vez mais presentes no ensino, pesquisa e extensão.

  @Adunioeste

www.adunioeste.org.br

